

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 4 - Educação de qualidade

POSSIBILIDADES NA FORMAÇÃO CONTINUADA DURANTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVIRUS¹

POSSIBILITIES IN CONTINUING EDUCATION DURING THE NEW CORONAVIRUS PANDEMIC

Luana Barbosa Preto²

¹ Relato de experiência realizado a partir do estágio desenvolvido na Secretaria Municipal de Educação de Cruz Alta/RS por meio do componente curricular Estágio: Gestão dos Processos Educativos ofertado pelo curso de Pedagogia - Licenciatura na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUI.

² Acadêmica do Curso de Graduação em Pedagogia - Licenciatura da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, luanabpreto@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho foi desenvolvido através da disciplina intitulada “Estágio: gestão dos processos educativos” ofertada pelo curso de Pedagogia – Licenciatura, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul/UNIJUI e ministrada e orientada pela Professora Mestra Julieta Ida Dallepiane . O estágio foi realizado na Secretaria Municipal de Educação (SME) do município de Cruz Alta – RS, com enfoque na gestão educacional.

Por meio da observação do trabalho das educadoras da SME, como a Coordenadora Pedagógica do Ensino Fundamental, Coordenadora Pedagógica da Educação Infantil e a Secretária Municipal de Educação, trago reflexões sobre a escola, à necessidade de formação continuada, além de um olhar sobre a pandemia do novo coronavírus e como afetou o cotidiano escolar.

Ele tem como objetivo relatar e analisar a conjuntura atual de formação continuada realizada com os gestores e professores do município, bem como as ações organizadas para atender a demanda educacional.

Palavras-chave: Educação; Gestão; Covid-19.

Keywords: Educational; Management; Covid-19.

METODOLOGIA

Este estudo se realizou por meio de análise qualitativa, através da prática empírica e da pesquisa bibliográfica. A prática aconteceu na Secretaria Municipal de Educação do município de Cruz Alta e através de leitura comparada e análise das observações práticas, além de entrevistas feita com as educadoras, busquei analisar a disponibilidade da SME para o processo de formação continuada dos professores e gestores do município.

Com autores como Viviane Ache Cancian, Simone Freitas da Silva Gallina e Débora Teixeira De Mello (2018) fundamentei a necessidade de formação para os docentes. Trouxe os autores André Ricardo Ribas Freitas, Marcelo Napimoga e Maria Rita Donalisio (2020) para compreender a gravidade da pandemia; e por meio do estudo de documentos federais, como a Constituição Federal (2016) e o Pacto Nacional pela Educação (2015), busquei compreender os direitos dos alunos e professores durante o período da pandemia do novo coronavírus.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabemos que no ano de 2020, escolas de todo o Brasil fecharam por conta da pandemia do novo coronavírus. As atividades educacionais foram suspensas ou realocadas de forma online, em todas

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 4 - Educação de qualidade

as modalidades de ensino. Visando o processo de formação das acadêmicas do curso de Pedagogia – Licenciatura - UNIJUI durante a pandemia mundial, o estágio voltado à gestão dos processos educativos foi realizado na Secretária de Educação Municipal no município de Cruz Alta - RS. O SARS-CoV-2, causador da atual pandemia do Covid-19, é um vírus respiratório diferente do vírus da influenza, cujo comportamento ainda não foi totalmente esclarecido. (...) A Covid-19 se apresenta como uma doença de grande transmissibilidade e gravidade clínica. (FREITAS, NAPIMOGA, 2020, p. 1- 2)

Pensar a formação de professores em tempos de pandemia, não tem sido uma tarefa fácil para os envolvidos com a educação, ainda que seja um desafio necessário e urgente. O estágio na Secretária de Educação Municipal de Cruz Alta possibilitou acessar o espaço e tempo para pensar sobre a importância da formação continuada. O enfoque do estágio é de conhecer de forma prática (mesmo realizando-as através das plataformas digitais) como a Secretária de Educação Municipal tem promovido à formação continuada com os professores e gestores, assistindo-os em tempos remotos e complexos como o que estamos vivendo. Dentro do Plano Nacional de Educação, vigente por 10 anos (2014-2024) está à prioridade na formação continuada dos educadores, através da Meta 16.

A Meta 16 apresenta dois grandes objetivos: o primeiro é formar em nível de pós-graduação 50% dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste Plano Nacional de Educação (PNE); o segundo é garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. (BRASIL, 2015, p.275)

Dialogando sempre com a coordenadora pedagógica da SME, ela me acolheu nos estudos, me orientando e explicando sobre o processo de formação continuada realizada pela secretaria. Desenvolvo uma análise crítica e reflexiva através de minhas observações e leituras da organização atual da SME, refletindo sobre seu papel de agente do equilíbrio, apoio e norteador aos profissionais da educação, das famílias envolvidas e das crianças.

O processo educacional como conhecíamos até hoje, teve que ser rapidamente flexibilizado, pela chegada da pandemia. Contudo a SME de Cruz Alta tem realizado um trabalho engajado com a formação continuada dos professores.

Estão sendo mediadas junto ao grupo de gestores e professores da rede, atividades que instigam a reflexão dos tempos que estamos vivendo, incentivando a produção, revisão e organização de teorias. A formação continuada está além de ser apenas “atualização científica, didática e psicopedagógica do professor, [mas que se precisa] adotar um conceito de formação que consiste em descobrir, organizar, fundamentar, revisar e construir a teoria.” (IMBERNÓN, 2011 *apud* BOLZAN; FONSECA, 2017, p. 275).

Outra ação da SME, são reuniões realizadas pelo google meet com todo o quadro de educadores do município, essas reuniões são os momentos de continuidade no processo de formação continuada para os profissionais da educação, com esclarecimentos, debates, avaliações das ações, e até mesmo, desabafos. É a forma de aproximação à realidade dos professores, afinal, eles também têm realidades diversas.

Durante esse processo de estágio, tive a oportunidade de participar de duas reuniões, ambas no dia 16 de junho de 2020. Escutá-los foi muito importante, pois pude perceber o quanto o grupo tem criado alternativas para continuar com os estudos de forma criativa e responsável, mesmo com tantas dificuldades e limitações.

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 4 - Educação de qualidade

As mudanças que ocorreram no processo de ensino e aprendizagem frente o atual contexto da pandemia causada pelo novo coronavírus, levaram a adoção de metodologias alternativas, até então, não adotadas por muitos professores em seus ambientes de ensino. O que fez urgir a necessidade de inovação perante o ato de lecionar, buscando alternativas inovadoras para levar conhecimento aos seus alunos, com o intuito, sobretudo, de prover autonomia aos estudantes no seu processo de aprendizagem. (FORMOSINHO; MACHADO; MESQUITA, 2015 apud MARQUES, 2020, p. 33).

A SME em parceria com o Polo de Apoio Presencial da Universidade Aberta do Brasil – Cruz Alta disponibiliza, junto ao grupo de professores e gestores, a plataforma classroom, concentrando e garantindo a qualidade dos estudos dos sujeitos aprendentes deste município.

O google classroom reúne periodicamente os professores, estabelecendo assim uma relação contínua, permitindo a troca de experiências e o compartilhamento de ideias e projetos. A plataforma oferece fóruns de debates e comunidades onde há possibilidade de trabalhar com diversos documentos e materiais pedagógicos.

Uma das metodologias abordadas pela Secretária de Educação Municipal foi realizar através classroom, algumas salas de aula somente com os professores, dividindo-os entre as modalidades e áreas que atuam e outras com os gestores e coordenadores das escolas. Em uma dessas atividades realizadas com um grupo de gestores e coordenadores, realizou-se um estudo sobre a gestão em tempos de pandemia. Ali se mostrou a preocupação de pensar a educação, no seu sentido mais alargado e promissor. Algumas perguntas nortearam as reflexões, sendo elas: qual está sendo a adesão dos alunos nas atividades domiciliares? Como suprir as aulas “perdidas”, quais as estratégias? Como pensar a flexibilidade do currículo escolar?

Importante pontuar que antes mesmo da pandemia, os paradigmas da educação estavam em mudança, o que GADOTTI (2000) chamou de Revolução da Informação.

Esta pesquisa se estende ao entendimento da atual dinâmica de estudo das crianças neste período. A SME disponibiliza estudos teóricos aos professores, para nortear o uso das metodologias nas atividades domiciliares da educação infantil e ensino fundamental, flexibilizando o currículo e estabelecendo os planejamentos e projetos escolares. Os processos de ensino-aprendizagem, nas mais diversas modalidades da educação básica, são através de encontros online, em grupos de whatsapp (alguns com alunos, alguns com os pais). Aquelas famílias que tem acesso limitado às tecnologias, são orientadas a se deslocar até a escola para recolher materiais impressos.

Avaliar as inúmeras realidades dos envolvidos é essencial para este momento, afinal, as famílias estão sofrendo diferentes influências do meio. Há aqueles que perderam seus empregos em meio à pandemia, há aqueles que estão sofrendo com a perda de familiares, há também quem não conhece as ferramentas de ensino online, entre tantas outras coisas. É necessário lembrar-se que é garantia do Estado a qualidade do ensino e a permanência dessas crianças na escola. Como vemos no Art. 206 da Constituição Federal (2016, p.43), Incisivo “I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola” e Incisivo “VII - garantia de padrão de qualidade”.

No sentido de criar alternativas inovadoras que possibilitem a construção da aprendizagem, a Secretária de Educação Municipal sugere algumas formas de trabalhos para os professores que podem ser utilizados nesse período, como metodologia de ensino-aprendizagem, como por exemplo, a utilização de vídeos, áudios, lives, fotos, histórias em quadrinhos, desenhos, entre outros, para a educação infantil. Já para os anos iniciais, ela propõe outras variadas alternativas de se construir à aprendizagem através do uso das tecnologias, compreendendo que nessa fase, os estudantes estão mais “preparados” para usar algumas ferramentas online, mas sempre assistidos pelos professores e município.

Nas condições em que estamos vivendo hoje, os educadores precisam estar conscientes e entender

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 4 - Educação de qualidade

que é necessário estar preparados para uma diversidade de situações. Precisam ficar atentos acerca do que afirma Schon (1997) “existem situações conflitantes, desafiantes, que a aplicação de técnicas convencionais, simplesmente não resolve problemas” (MARQUES, 2000 apud SCHON, 1997, p. 21). Pensar sobre a flexibilização na quarentena é uma responsabilidade pedagógica, e a Secretária de Educação Municipal mostrou-se engajada com este debate.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atual demanda mundial requer posicionar a educação em estado de prioridade. Apesar de estarmos vivendo o tempo da tecnologia e informação, percebemos, mais do que nunca, a importância da defesa e fortalecimento da escola, afinal, sem a atuação dela, a aprendizagem se torna precária. Hoje podemos ver a importância essencial dos educadores no processo de ensino-aprendizagem e como esse processo não pode ser substituído por outros setores da comunidade, nem mesmo na família. Em um momento atípico como estamos vivendo, firma-se ainda mais a necessidade de promover e agregar as próximas gerações os conhecimentos agrupados durante a historicidade humana.

É tempo de pensar, tempo de construir, tempo de reformar. O sucateamento da educação está mais evidente do que nunca. É momento de refletir que educações estavam recebendo até o momento, e como podemos renovar e fortalecer para o futuro. É fundamental o papel que a Secretaria Municipal de Educação de Cruz Alta está fazendo. A formação continuada disponibiliza o tempo e o espaço perfeitos para provocar os educadores a se tornarem agentes transformadores de sua época.

A necessidade de pesquisar o momento atual é de grande valia para os estudos futuros do nosso tempo. Não podemos fechar os olhos para as necessidades humanas de educação e formação, afinal, através desse aprimoramento e fundamentação perante o que vivemos, é que estaremos mais bem preparados ao sair desse período singular da nossa história.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: Texto consolidado até a Emenda Constitucional nº 91 de 18 de fevereiro de 2016. Disponível em: https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_18.02.2016/CON1988.pdf Acesso: 25 jul. 2020

BRASIL. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024 : Linha de Base. – Brasília, DF : Inep, 2015.

BOLZAN, Doris Pires Vargas; FONSECA, Karla Madrid. Formação continuada e a organização do trabalho pedagógico em turmas multi-idades: o que dizem as professoras? p. 255 - 290 (org) CANCIAN, Viviane Ache; GALLINA, Simone Freitas da Silva; MELLO, Débora Teixeira de; Formação para a docência na educação infantil: pedagogias, políticas e contextos. 1 ed. - Porto Alegre: EDIPUCRS, 2018

FORMOSINHO, João; MACHADO. Joaquim; MESQUITA, Elza. Formação, Trabalho e Aprendizagem: Tradição e Inovação nas Práticas Docentes. 1ª Edição – Lisboa: Edições Sílabo, 2015.

FREITAS, André Ricardo Ribas; NAPIMOGA Marcelo; DONALISIO, Maria Rita. Análise da gravidade da pandemia de Covid-19. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000200008> Acesso em: 24 jul. 2020

GADOTTI, Moacir. Perspectivas Atuais da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 4 - Educação de qualidade

MARQUES, Ronualdo. A Ressignificação da Educação e o Processo de Ensino e Aprendizagem no Contexto de Pandemia da COVID-19. 2020. Boletim de conjuntura (BOCA). Disponível em: <http://doi.org/10.5281/zenodo.3895107>. Acesso em: 28 jul. 2020.

SCHON, Donald. Os professores e sua formação. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1997.

Parecer CEUA: 4338191018

Parecer CEUA: 1.850.054?2016